

Salha cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno..... 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas de
typo miudo *petit*, por cada
publicação..... 1\$000
Annuncios maiores, a li-
nha quadripartida de *petit*
ou seu lugar 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Gerencia

A direcção da parte financeira
da nossa folha acha-se a cargo
do Snr. Alexandre Smokowski.

O jubileu blumenauense

A cidade vizinha de Blumenau,
cujo progresso se accentúa diariamente
com o augmento de suas fontes de
receita, planeja commemorar, com ex-
trema solemnidade, o 50º anniversa-
rio da sua fundação.

N'essa commemoração, em que
brazileiros natos e naturalizados ac-
centuarão a profunda cordialidade allí
reinante, serão promovidas diversas
festas, para as quaes vão ser convi-
dadas as auctoridades superiores do
Estado, representantes da imprensa
e pessoas gradas, todos os quaes se-
rão fidalgamente hospedados pelo povo
blumenauense.

Trata-se, como sabem os leitores,
de demonstrar, de modo eloquente, o
desenvolvimento que se ha operado
n'aquella cidade, e a absoluta sym-
pathia que á patria brasileira votam
aquelles que, embora filhos de outras
terras, aqui radicaram interesses e
adquiriram fortuna e posições á custa
de arduo e porfiado trabalho.

Pensamos, porem, que bem acer-
tada andaria a commissão executiva
se incluísse no programma das festas
um certamen agricola, industrial e
artístico em suas diversas manifesta-
ções, no qual fossem publicamente
exhibidos os productos d'essa ope-
rosa e adiantada colonia.

Ninguém ignora os beneficos re-
sultados que decorrem d'essas exhi-
bições publicas, porquanto, alem de,
fallando ao amor proprio, estimular
os concurrentes a apresentarem bons
trabalhos, tornarão conhecidos os re-
cursos da agricultura, das artes e
industria blumenauenses.

Ainda mais:— as exposições tra-
zem aos que a ella concorrem a ga-
rantia do augmento de consumidores
dos artigos que forem melhor repu-
tados.

Bem sabemos que, se a agricul-
tura de Blumenau possui laboriosos e
conscientes cultivadores que poderão
exibir productos condignos, as indus-
trias e as artes vão allí tomando
rapido incremento, que, necessaria-
mente, augmentará, se por meio de
uma exposição publica, realisada em
ocasião tão propicia, fôr possível a
uns ver e admirar os progressos dos
outros. D'ahi nascerá o estímulo.

Creemos, portanto, que, apercebendo-
se dessas verdades, a illustre com-
missão executiva promoverá uma ex-

posição, por occasião das festas pro-
jectadas para o anno vindouro.

Do distincto superintendente mu-
nicipal, que é um cidadão illustrado,
esperamos o seu valioso apoio, ou
mesmo a sua proveitosa iniciativa
em prol de uma idea que será ex-
traordinariamente proficua aos interes-
ses do municipio, cuja direcção lhe
está confiada.

E affirmamos que, amortecidos os
ruidos das fanfarras, o estrugir dos
foguetes e o som alegre dos vivas
emthusiasticos, restarão apenas, como
recordações impereciveis d'essas so-
lemnidades, a *polyanthea* que se está
elaborando sob a direcção dos Drs.
Arruda Camara, Giovani Rossi e Hugo
Gensch, e a exposição dos productos
da florescente cidade, que é hoje uma
das primeiras do Estado.

O excesso da população londrina

A imprensa londrina, justamente alar-
mada com a situação das classes prole-
tarias, que vão-se pouco a pouco an-
iquilando e estiolando a sua descendencia,
iniciou uma valente campanha contra o
over-crowding.

A quinta parte da população da gran-
de metropole ingleza, isto é, 900.000 pes-
soas accumulam-se espantosamente nos
over-crowded, affogam-se e asphyxiam-se
nos *stums*, transgredindo assim a *Public
Health Act*, de 1891.

Essa lei, por cuja observancia vela
o *Local Government Board*, fixa em 300
pés cubicos o espaço que cada adulto
deve ter n'um aposento servindo de quar-
to de cama, espaço inteira e absoluta-
mente insufficiente, quando mesmo a di-
visão fosse bem ventilada. E tanto esse
espaço é insufficiente que no exercito
cada soldado tem, em suas casernas, 600
pés cubicos de ar.

O notavel professor Huxley, porem,
ainda acha insufficiente essa quantidade
e reclama 800 pés cubicos de ar puro.

O excesso de população, a extrema
elevação do preço dos alugueis deram
logar á sublocação dos quartos mobili-
ados, de modo que os padeiros, guardas
nocturnos e outros empregados em ser-
viços durante a noute, alugam, para dor-
mirem de dia, a cama que, durante a
noute, foi occupada por outro individuo.

Em Spitafields ainda vão mais longe,
pois os leitos são alugados tres vezes du-
rante cada 24 horas.

Para muitos a cama é um movel
em cima do qual, á roda do qual e *debaixo*
do qual se dorme.

O medico sanitario da parochia de
Kensington cita a respeito inumeros factos.

Um inspector de policia encontrou
n'um quarto mobiliado de Canuey Street,
cinco mulheres, das quaes duas dormiam
em baixo da cama, em outra casa de
Sirdor-Road achou 5 adultos dos quaes
um homem e 2 crianças occupando a
mesma divisão, estando debaixo da cama
duas raparigas a dormir a somno solto.

Em Camberwell encontraram n'um
só quarto 17 pessoas, que viviam na mais
desbragada e immoral promiscuidade.

N'essa casa a mortalidade attingia a
129 por 1000.

O fallecido professor Sir W. Richar-
dson affirmava que uma cidade, para ser
salubre, não devia ter mais de 62 habi-
tantes por hectare.

Pois bem, o bairro de St. Luké tem
337 habitantes por hectare, Shoreditch
477, Whitechappel 472, Spitafields 760 e
Bethnal-Locen 912.

E mais, ha logares em Spitafields
que essa somma attinge a 2.500 habitan-
tes por hectare e 7.500 em Whitechappel.

E' em face d'esses algarismos que a
imprensa londrina se mostra receiosa e
reclama as mais severas providencias.

A conquista do Sudão

No fim do seculo passado e no prin-
cipio do actual os inglezes finalmente es-
tabeleceram o seu imperio nas Indias;
venceram os francezes e hollandezes e
destruíram os grandes reinos dos Mahrat-
tas e dos Shiks. No fim do seculo que
tende a findar-se, occuparam o Egypto
e nos ultimos dous annos firmaram o seu
dominio pela occupação do Sudão.

Em 1821 o primeiro Khediva do Egy-
pto Mahmed-Ali occupou os territorios do
oeste do Sudão. Contém este paiz as se-
guintes provincias: Nubia, com a capital
Dongola, Berber, com a capital do mesmo
nome. Gesirch situada entre o Nilo branco
e azul, com a capital Senaor, Equatoria,
perto das nascentes do Nilo, com a capi-
tal Lado, Cordofan, com a capital El
Obeid, Darfar, com a capital El Fazer,
emfim Bar-el-Gazal, com a capital do mes-
mo nome.

Todo esse enorme paiz é habitado
por diversas tribus negras, na maior parte,
sobre tudo nas visinhanças do Nilo, ma-
hometanas, desde muito tempo sujeitas
ao dominio dos emirs arabes, cujo prin-
cipal empenho, além de governar (isto é
saquear) as tribus negras, era o trafico
dos escravos.

Os governadores egypcios, e sobre
tudo o celebre Gordon (1874—1879) re-
sistiram energicamente ao vergonhoso tra-
fico da carne humana, introduziram in-
dustrias e melhoramentos consideraveis.
As revoltas dos emirs, que diversas
vezes rebentavam, foram logo abafadas.

Em 1881 no proprio Egypto suble-
vou-se Arabi-pachá, e justamente devido
a esta coincidência, a revolta a mais pe-
rigosa que no mesmo anno teve lugar no
Sudão, não podia ser a tempo soffocada.
O chefe moral e militar de todo movi-
mento era Mahamed Ahmed, natural de
Dongola ermitão e visionario celebre nas
regiões do alto Nilo. Desde alguns annos
espalhava prophcias sobre a proxima
chegada d'um mahdi (*salvador*,) emfim
declarou que elle mesmo era o mahdi.
Os emirs d'uma vez adheriram á revol-
ta, para poderem livremente continuar o
seu infame commercio, o povo mahome-
tano foi declarado livre dos impostos.

Alguns expedições anglo-egypcias como
a de Hicks pachá e Baker pachá foram
destruções, isso devido á cobardia dos
egypcios; os transfugas dos regimentos
egypcios que Arabi-pachá sublevou jun-
taram-se ao Mahdi. Em Setembro de
1883 occupou El-Obeid a capital do Car-
dofan, onde achou 20.000 espingardas e
a respectiva munição; logo depois occu-
pou as provincias de Darfur e Bar-el-
Gazal, cujos governadores o austriaco
Statin e o inglez Lupton ficaram prisio-
neiros. No mez de Fevereiro de 1884
Gordon penetrou em Chartum mas sem tra-
zer reforço algum. Desde Outubro de 1884

até Janeiro de 1885 o Mahdi sitiou Char-
tum, que foi tomada de assalto. O pri-
meiro homem trucidado na cidade occu-
pada foi o proprio Gordon. As crueldades
commettidas pelas hordas do Mahdi, acham-
se minuciosamente descriptas nas obras
de testemunhas oculares: o Itatin-pachá
e o Padre Orwalder, um missionario pre-
so. O mahdi Mahomed-Ahmed tornou-se
logo um sultão tyranico morrendo, porem,
em 22 de Março de 1885.

Nomeou para ser successor a Abdul-
lah, que, não obstante uma grande astu-
cia e rigor, não pôde conservar o impe-
rio do Mahdi no estado em que
o achou. Conquistou a provincia de
Equatoria em 1889, mas logo depois os
italianos, occupando Cassola, cortaram
todas as communicações com o Mar Ver-
melho. Além disso as incursões feitas no
Egypto, acabavam sempre em uma to-
tal derrota.

O Mahdi disse morrendo aos que o ro-
deavam, que fazia só uma excursão ao
ceú, d'onde logo voltaria para conqui-
star então todo o Egypto, a Arabia e so-
bre tudo a Mecca. Mas, já depois dos pri-
meiros combates em que os mahdistas foram
vencidos, um quasi desespero apoderou-
se d'aquellas tribus, antes tão enthusias-
madas e tão valentes.

Só no principio de 1896 o governo
inglez determinou-se a vingar a morte
de Gordon e recuperar o Sudão. A ex-
pedição, sob o comando do Sirdar Kit-
chener, era composta de 20.000 soldados,
na maior parte egypcios, uma numerosa
cavallaria, de que 800 homens eram mon-
tados em camelos e muita metralha. Pe-
lo rio Nilo seguiram 14 canhoneiras.
Em 5 de Junho foi destroçada a vanguar-
da dos mahdistas no encontro de Firkol;
avanzando para o sul e junto construindo
uma estrada de ferro, o general Kit-
chener occupou em 23 de Setembro a
Dongola. Em 1897 começou a campanha
no mez de Setembro e acabou com a
occupação de Berber. Em 1698 começou
já no mez de Abril. No dia 8 de Abril
20.000 derviches (ou mahdistas) foram
batidos em debandada sobre o rio de
Atbar. Depois desta batalha não houve
mais um encontro serio ate a grande e
decisiva bathalha de Omdurman. Ahi em
frente de 40.000 derviches tentou o califa
Abdulla oppôr-se á triumphal marcha do
exercito anglo-egypcio.

Nesta batalha morreram perto de
20.000 mahdistas; o resto dispersou-se.

Logo depois subiram as canhoneiras
inglezas ao alto Nilo, para lá juntarem
com o exercito inglez que sob o comman-
do do general Macdonald, sahindo da co-
lonia Uganda, dirigia-se pela Equatoria
para o norte.

Deste modo todo Sudão cahio em
poder dos inglezes.

Revista dos Estados

Amazonas

A republica do rio Acre ameaça ter a exis-
tencia ephemera das rosas de Malherbe, pois o
governo federal vae remetter forcas, armamentos
e uma esquadilha para retomar o territorio oc-
cupado pelos rebeldes.

Consta que o governo boliviano pretende agir,
egualmente, no mesmo sentido, visto os revolu-
cionarios, que allás são pouco numerosos, estenderem
sua esphera de acção tambem sobre o terri-
torio boliviano.

Ceará

Foram encerrados a 31 do passado os tra-
balhos da Assembléa Legislativa, que, encorporada,
foi saudar o Dr. Accioly, presidente do Estado.

Parahyba

Continua a lavar profundo antagonismo entre o bispo diocesano e a população da capital. E' tal a animosidade votada á auctoridade ecclesiastica que a Associação Commercial chegou a convocar uma reunião de commeciantes que deliberaram devolver o jornal *União* e suspender as suas assignaturas e annuncios pelo simples facto de haver esse organ de publicidade noticiado, em termos amistosos, a recepção com que os catholicos acolheram o dispo diocesano. Consta que a classe artistica ia igualmente seguir o exemplo dos negociantes, que, além do que referimos, publicaram violento boletim contra a *União*.

Bahia

Foi apprehendido, a bordo do *Brazil*, um importante contrabando de bilhantes.

Capital Federal

Lemos n' *O Paiz* o seguinte:

» Cavalheiro que esteve recentemente na Europa e que, durante sua permanencia no velho mundo, teve occasião de frequentar as mais altas rodas, disse-nos que joven soberano de uma poderosa potencia, que até ha pouco era suspeitada de querer implantar seu dominio na America do Sul, entendeu collocar as republicas da America Latina a coberto de quaesquer pretensões de expansão territorial em que, porventura, se inspire a politica ultimamente denominada — *imperialista*... Nesse sentido, acrescentou o alludido cavalheiro, esse soberano ordenou aos seus representantes diplomaticos que, de accordo com o seu pensamento, apoiem as republicas latinas em taes emergencias.

Não ha quem não descubra n'essas reticencias o soberano allemão. Entretanto quasi podemos garantir que não receamos nem o imperialismo nem a politica expansionista europea. E o apoio da Europa traria ás republicas americanas a necessidade de uma tutela de que não precisamos.

— Foi apresentado ao Congresso pelo deputado Leonço Correia, um projecto autorisando o governo a rever os decretos do governo transacto que privaram das patentes de officiaes honorarios do exercito varios cidadãos distinguidos com taes honras, por serviços prestados á Republica.

— Achem-se na Capital Federal a laureada escriptora americana *Mistress Marie Wright* e sua secretaria *Miss Harman*, que foram recebidas pelo Presidente da Republica.

— Acha-se no Rio a esquadra americana, sob o commando em chefe do almirante *Howison*.

Paraná

Lemos na *Estrella*:

» Sua Exa. Rvma. o nosso amado Bispo, D. José de Camargo Barros deve voltar para esta Capital de Curitiba por todo este mez de Setembro. No dia 17 do mez passado S. Exa. deixou Roma e foi a Genova, onde embarcou o seu secretario particular, o ministro *Lamartine Corrêa*, que já chegou ha dias a esta cidade. De Genova o Sr. Bispo foi em interesse da diocese para *Turin*, *Moutiers*, *Brides*, *Heine*, *Chambery* e *Lyon*. De *Lyon*, ainda em interesse da diocese foi até *Genebra* (na Suissa) e *Munster* (na Allemanha) passando por *Macon* e *Paray-le-Monial*. Da Allemanha S. Exa. voltou por *Paris* e *Lourdes* para embarcar em *Bordeaux*.

— O juiz de Direito da Lapa, Dr. *Victor de Camargo*, foi pronunciado pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, como incurso no maximo das penas dos §§ 1º e 8º do art. 207 do Cod. Penal.

Matto Grosso

Novas scenas de violencia, demonstrando uma obliteração completa do patriotismo, acabam de dar-se em plena Capital, á luz meridiana.

E' assim que, tendo o estrangeiro naturalizado *Ramon Wako Werke*, ferido o senador federal *Generoso Ponce*, com quem altercára, um grupo de populares, filiados ao partido de que o citado senador é chefe, assassinou, covardemente, o citado *Ramon*. O facto, como é natural, provocou as maiores censuras. Oxalá não seja elle o inicio de nova confagração, que retalhe, outra vez, o sollo desse longinquo Estado.

Correspondencias

Camboriú—13—9—99.

Illustre Redactor do *Progresso*

Tem causado certa tristeza no municipio o facto de não ter o illustre Sr. Dr. *Felippe Schmidt* ligado a menor importancia aos attenciosos pedidos do superintendente d'este municipio com relação a um pequeno auxilio do Governo do Estado para conclusão da estrada dos Macacos que está sendo construida á custa do povo e da nossa municipalidade.

Certamente que o governo do illustre catharinense que se acha á frente de nosso Estado ficaria gravado em immorredoura gratidão, se com effeito ajudasse com qualquer quantitativo a conclusão desta estrada, aonde temos tantos lavradores importantes e que por falta de comunicação, acham-se quasi obrigados á completa apathia. Pelo illustre Sr. Dr. *Campos Mello* deputado ao Congresso pela circumscripção de Itajahy e Camboriú, foi apresentado um projecto concedendo a quantia de 10:000\$ para a construcção da estrada que, desta villa vae a essa cidade. Deus permita que esse projecto muito em breve se torne

em completa realidade e não aconteça como as mais que tem sido votadas em favor do pobre Camboriú,—projectos esses que afinal são atirados ao completo esquecimento. Temos tanta necessidade dessa estrada como temos necessidade da agua para bebermos.

— Achemos de bom alvitre chamar a preciosa attenção do Sr. superintendente deste municipio para o estado de ruinas em que se acham as ruas desta villa, pois quando o tempo é chuvoso torna-se, em alguns logares, intransitavel ao publico. Sabemos que a respectiva auctoridade acha-se empenhada com as estradas para os centros do municipio, porem é de justiça que S. S. tambem se lembre que no centro da villa precisamos de embellezamento, jámais nesta villa que se presta para um bonito aformoseamento, devido á planicie de seus terrenos.

— Consta-nos que o illustre Sr. *Antonio Maria de Souza* em conversa particular que teve com o respectivo superintendente desta villa, declarou que vae offerecer gratuitamente ao Conselho Municipal 60 a 70 braças de terras de alto com 30 palmos mais ou menos de largura para se construir uma rua pela frente da casa d'aquelle illustre cidadão. E' digno de encomios o correcto e patriotico procedimento do referido Sr. *Antonio Maria*. Naturalmente, se *Camboriú* tivesse em seu seio muitos homens da estatura desinteressada desse cidadão, o seu desenvolvimento seria rapido.

A firma social *Souza & Vieira* vae construir no centro desta villa um importante predio exclusivamente para o ramo comercial. Parte do respectivo material já se acha no local destinado.

No dia 2 do corrente mez realizou-se o consorcio do nosso amigo *Antonio Joaquim Pereira* com a Exma. Snr. D. *Angelica Pereira*. Serviram de paronymphos por parte da noiva o Sr. *Antonio Maria de Souza* e sua Exma. Consorte e pelo noivo o Sr. *Antonio Raymundo Vieira*. Tambem no dia 7 do corrente consorciou-se o Sr. *Jovencio Martins Lous* com a Exma. Snr. D. *Bernardina da Silva*. Foram paronymphos por parte da noiva o Sr. *José Baptista de Almeida* e sua Exma. Consorte e pelo o noivo o Sr. *Beamin de Souza Vieira*, Superintendente deste Municipio.

O ceta teve lugar na casa de residência d' Sr. *José Baptista*.

A todos elles desejamos venturoso enlace.

— No dia 17 do corrente realiza-se nesta villa a festa da N. S. das Dores. Para abrilhantar os festejos, consta-nos que virá a sociedade *Carlos Gomes*, de *Tijucas*. Anxiosos esperamos ouvir as lindas peças do repertorio d'essa sociedade.

No dia 9 do corrente festejou o seu anniversario natalicio o Sr. *Donato Alipio de Campos*, Professor publico desta villa. Esse cidadão foi felicitado por seus amigos.

E' esperado hoje nesta villa o Dr. *Thiago da Fonseca* e sua Exma. consorte que vem apreciar a festa das Dores. Tambem é esperado amanhã o Rvdmo. Padre *João Baptista Peters*, digno vigário desta freguezia.

Revista do Exterior

A França está sobre um vulcão. O veredictum do Tribunal de Rennes provocará uma crise, de que a França só sahirá depois de graves difficuldades, se não forem tomadas as mais severas providencias. Mr. *Guerin*, director da Liga Antisemita, continua acastellado na séde da mesma associação, que, por se achar situada na rua *Chabrol*, ficou appellidada de *Forté Chabrol*. Um dos sitiados suicidou-se, tendo a policia permitido que o abbade *Desers* e a mãe do suicida penetrassem no alludido edificio. O correspondente do *Daily News*, em *Paris*, telegraphou a esse jornal dizendo acreditar que o principe *Victor Napoleão* está encerrado no alludido edificio.

Na Belgica a situação se ennuveia. Os liberaes moderados desligaram-se dos socialistas no Parlamento. Estes declararam que, encontrando obstaculos na Camara para facilitar-se a passagem da reforma eleitoral, renovarão as manifestações revolucionarias, na praça publica.

Na Hespanha tem occorrido algumas desordens em *Tabira*, *Vinaroz*, *Covilhan* e outros logares, devido á agitação carlista.

A peste bubonica continua a flagellar o Porto, para onde, além dos medicos italianos, seguiram os Drs. *Calmette* e *Salviberry*, enviados pelo Instituto Pasteur.

Pelo Transvaal os negocios continuam complicados. Devido a attitudo das potencias que reclamaram contra a pressão que a Inglaterra esta-

va fazendo sobre Portugal, mandou este entregar os a momentos que estavam detidos em *Lourenço Marques* e pertencentes ao governo da republica sul-africana.

O presidente *Mac-Kinley*, depois de conceder a autononia da ilha de *Cuba*, declarou que o pavilhão norte-americano permaneceria hasteado nas *Philippinas*, não como symbolo de oppressão, porem como emblema da liberdade.

Telegrammas

Rio, 10. Em sessão de hontem o Conselho da guerra, reunido em Rennes, condemnou o capitão *Alfredo Dreyfuss* a 10 annos de prisão. Apesar de inesperada, a sentença do Tribunal não provocou até agora as manifestações prometidas. A ordem publica conserva-se inalterada, tendo o governo tomado as mais energicas providencias.

Rio, 10. A sentença do Tribunal, condemnando *Dreyfuss*, foi tomada por 5 votos contra 2.

(Esses dous telegrammas affixamos, em boletim, na porta do nosso escriptorio.)

Rio, 15. A sentença do Tribunal de Rennes condemnando *Dreyfus* produziu um movimento geral de indignação entre aquelles que se interessavam pela absolvição do exilado da ilha do Diabo. De todos os paizes chegam telegrammas mostrando o desgosto que tal acto occasionou. Os industriaes da *Austria*, *Italia*, *Inglaterra* e *America* fazem activa propaganda, afim de não comparecerem á exposição universal, que se effectuará em *Paris* no anno vindouro.

— *Dreyfus*, abatido profundamente pelo veredictum do Tribunal, acha-se gravemente doente.

— Consta que o presidente *Loubet*, attendendo ao tempo em que o condemnado esteve exilado, aos sofrimentos moraes e physicos que tem padecido e tendo em consideração as multiplas manifestações em favor de *Dreyfus*, indultal-o-ha, julgando-o bastante punido.

— O escriptor *Emilio Zola* age activamente afim de determinar o presidente *Loubet* a tomar essa deliberação.

Rio, 15. Começa a decrescer no Porto a peste bubonica. Hontem deu-se apenas um caso epidemico.

Rio, 15. Cambio abriu a 7²¹/₃₂.

NOTICIAS

O Dr. Juiz de Direito expedio circular aos Juizes de paz dos 1º e 2º districtos de *Camboriú*, e bem como aos desta cidade e da *Penha de Itapocoroy*, chamando a attenção dos mesmos para o disposto no art. 54 da Lei n. 205 de 18 de Outubro de 1895, afim de que estes remetam, até 20 do vindouro, as listas dos cidadãos aptos para jurados.

O *Paiz* dá-nos noticia de um acto de louvavel patriotismo praticado pelo senador federal *Raulino Horn*, que é, como os nossos leitores sabem, superintendente municipal de *Florianopolis*.

E' assim que o alludido cidadão, desejando augmentar e melhorar a produção agricola d'este Estado, remetteu ultimamente ás municipalidade grande quantidade de sementes de trigo do *Alestejo*, alfafa, maniçoba, mamona de *Zanzibar*, fumo de *Havana*, juta e bacellos de *videiras Herbeumont* e *virginia*, para serem distribuidos gratis aos lavradores.

» Sabemos mais, refere a alludida folha, que pelo primeiro vapor que se dirigir para o sul fará o senador *Raulino Horn* nova remessa de bacellos de *videiras*, porém só, propriamente, para produção de vinho. O procedimento do estimado representante de *Santa Catharina* deve ser secundado pelos que têm em mãos a direcção dos municipios, porque só as-

sim é que poderemos obter da produção nacional aquillo que por incuria ainda recebemos do estrangeiro. «

Em virtude de resolução n. 546, de 23 de Agosto ultimo, motivada por consulta do administrador da Mesa de Rendadas d'esta cidade, determinou o governo que fica estipulado o praso de 60 dias para dentro d'elle ser averbada qualquer transferencia de propriedade que d'ora em diante se effectue, visto serem a respeito omissas as instrucções para o registro obrigatorio das propriedades immoveis.

Consta-nos que o Congresso pretende reduzir os exiguos vencimentos da officialidade e praças do Corpo de Segurança. Julgamos, porem, que tal redução é injusta, attendendo-se aos multiplos serviços que esse Corpo é chamado a desempenhar.

O nosso prezado amigo *Dorval Campos*, tabellião d'esta comarca, contractou casamento com a Ex.^{ma} Sra. *D. Ernestina Pereira*, filha do Sr. capitão *Manoel Gonçalves Pereira*. Aos noivos desejamos proximo e venturoso enlace.

Da Capital Federal recebemos o n. 1º d' *O Anti-Sezonico de Jesus*, orgão de propaganda, da pharmacia *Jesus*, de propriedade do Sr. *José Constancio de Jesus*. Agradecemos a delicada lembrança.

Effectua-se amanhã, na villa de *Camboriú* a festividade de *Nossa Senhora das Dores*. A respectiva commissão muito tem trabalhado para que essa solemnidade seja revestida do maior brilhantismo possivel. E' de esperar grande affluencia do povo.

Acha-se n'esta cidade o Sr. *Ernesto Haertel*, conhecido e acreditado dentista, que se demorará alguns dias n'esta cidade.

Para o annuncio que em outra secção vae publicado chamamos a attenção dos nossos leitores.

Com a Ex.^{ma} Sra. *D. Ambrosina Leite*, filha do Sr. *Silvino Leite*, contractou casamento o nosso amigo *Alberto Werner*.

O vapor nacional *Normandia* chegou a 13 e sahe a 17 do corrente.

As religiões de Paris

Um dos mais modernos auctores da França actual, *Julio Bois*, publicou ultimamente um interessante livro intitulado: *Les petites religions de Paris*, isto é: as pequenas religiões de Paris.

O auctor descreve ligeiramente a vida e as idéas dos fundadores d'aquellas religiões, o culto, costumes e todas as extravagancias que ensinam e praticam, emfim cita os endereços de todos os templos ou quasi templos, os nomes de personagens mais conhecidos, pertencentes a alguma d'estas religiões. *Julio Bois* chama a *Paris* o novo *Byzancio*, porque, assim como n'aquella antiga capital do imperio oriental, a corrupção moral chegando a seu cume, fez desaparecer o respeito de tudo o que era serio e firme pela antiguidade e experiencia, do mesmo modo em *Paris* grande parte de classes cultas só gosta do que é extranho por sua novidade e extravagancia. Assim o caracteristico geral de todas as seitas modernas, é uma forte dose de lascivia e uma apothose da propria personalidade. Multissimas entre ellas tem por objecto do seu culto a mulher, porém não é sempre a joven e linda, as vezes adoram uma velha com feições de *Meduse*, cabellos hirtos, bocca torta, olhos scintillantes.

Ha algumas que veneram as sombras dos passados: reúnem-se n'uma sala escura, sentados em redor d'uma fogueira, com olhos cravados na chamma purpurea, murmurando phrases cabalisticas. Outros fitam um nicho, em cujo fundo azul surge redemoinhos de fumaça d'um incenso narcotizante, cahem em extase, choros, risos, ululos recoam d'uma vez, muitos desmaiam, alguns parecem enlouquecidos.

Um professor academico de nome

8) FOLHETIM

A mão golpeada

(SIXTE DELORME)

Traduzido para o «Progresso»

PELO

Dr. Th. Fonseca

Para obter da Austria a cessão do territorio tridentino, Garibaldi procurava oportunidade para dar uma verdadeira batalha e para isso se dispunha a occupar fortemente os caminhos de Stelvia. Porem os pequenos campos de observação dos tedescos, enfileirados na fronteira, pareciam ter por *mot d'ordre* evitar qualquer *entrevero* serio.

O ardor dos voluntarios italianos se esgotava na perseguição de inimigos invisíveis. Fadigas diarias, sem resultados apreciáveis, crescentes dificuldades nos fornecimentos, era mais que o bastante para enervar jovens tropas, ainda mal disciplinadas. Entretanto uma palavra,

um gesto de Garibaldi restabelecia a coragem e reaccendia as chammass do enthusiasmo.

Vendo, de longe, passar, sobre os contrafortes do Tenera, a carruagem do seu general, os soldados interrompiam a partida de *morra*, arremessavam-se impetuosamente para a estrada, e durante alguns minutos echoavam no valle as acclamações: *Evviva Garibaldi! Viva l'Italia una!*

A esperança renascia; o general partia em reconhecimento, elle ia «escolher o terreno», o dia da gloria estava proximo. Antonio cantava a garibaldina, que era acompanhada por uma banda instrumental, organizada por Enrico Gozzi. E na manhã seguinte, a inação, calma podre, longas partidas de *morra*... para matar o tempo!

— O aborrecimento me mata, dizia Antonio. Ganhar no jogo algumas *paleques*, pescar frutas e caranguejos, roubar aos camponeses queijos duras como uma pedra, suas gallinhas, suas cabras. — bellas occupaões para um bravo como eu! Que pensas a respeito, camarada Enrico?... Tu tens, tu mesmo, as virtudes do ho-

mem de igreja, a paciencia, a resignação... Eu, quanto a mim, tenho o ardor... tenho o fogo... eu farei ferver a agua benta para n'ella molhar os meus dedos! Desde que não se pejeja, é preciso que eu trabalhe na minha profissão... Comprarei roupas de pastor e transporei a fronteira do lado de Ledrone; deve haver alli negocios a realizar... Se me succeder alguma desgraça, dil-o-has a Lina...

— Eu direi que desertastes!

— Não! não! não desertarei! Enrico, tu vales mais do que eu, és um bom e leal camarada. Um outro, em teu logar, me agarraria pelos hombros: «Pois bem! vae! vae, pois! deshonna-te!» Escuta... se eu te tornar a fallar em deixar o batalhão, arma a tua espingarda e... tira-me a cabeça!

No dia 20 de Julho uma noticia correu de barraca em barraca, como uma nuvem de pó:

A paz fôra concluida, a Veneza ia ser entregue aos italianos.

— E o Trento?... e as nossas montanhas queridas?... exclamou Garibaldi exasperado.

A este grito de colera, os batalhões responderam:

— A guerra ainda! a guerra! a guerra! Para a frente!

Porem o inimigo permanecia invisivel. Uma manhã a fuzilaria rompeu na orla dos bosques, ao oeste de Storo.

Os clarins soaram, os chamados ás armas echoaram desde o fundo do valle até as cristas da montanha e Garibaldi passou, com o seu estado-maior, envolvidos por uma nuvem de pó.

Pelas veredas escabrosas tres batalhões subiram em *marche-marche*, e lá em cima, nas urzes e nas giestas se desenvolveram as linhas dos camisas vermelhas.

No platô em que se crusavam os dous caminhos de carro, os *Tedeschi* tinham assestado a artilheria. Uma quinta, occupada pelos voluntarios garibaldinos, acabava de desabar; uma companhia sahia das ruínas e tomava a direcção do Storo. Essa pequena força tinha de percorrer a descoberto mais de trezentos metros, sob o fogo incessante dos caçadores austriacos: entrincheirados nas mattas de carvalho.

(Continúa.)

CHAPELLARIA

Na casa commercial de Machado da Costa

N'este estabelecimento fabrica-se, por preços razoaveis:

chapéus de sol e chapéus de palha de qualquer feitio e qualidade, para homens, senhoras e creanças. Tambem lava-se, muda-se de formato e concerta-se chapéus de cabeça e de sol já usados. Garante-se a perfeição no fabrico e nos concertos.

Recommenda-se, outrosim, ao publico o lindo e attrahente sortimento de chapéus de sol de diversas qualidades, chapéus para homens, senhoras e creanças, fitas, rendas e diversos outros artigos.

RUA DR. HERCILIO LUZ

(Na antiga casa do Sr. João Moraes, em frente ao hotel Helvetia)

J. J. Machado da Costa

2-4

Officina mechanica a vapor e fundição

Blumenau—Estado de Santa Catharina

—DE—

Luiz Altenburg Junior

Esta officina aprrompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhos como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

N. B.—Para mais informações queiram dirigir aos srs. Altenburg, Filho & Ca.

Endereço telegraphico:—FILHO—em Blumenau.

Gustavo Pereira & Soares

Caixa do correio 4

End. telegr.: GUSTAVO

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

Deposito de machinas de costura para familias e industriaes. Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus de sol e de cabeça, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, brinquedos e perfumarias.

Recebem novidades por todos os vapores

FLORIANOPOLIS

5-?

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

— Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

Goulart & Soares

Grande deposito de Fazendas e Molhados

(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e consignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas para o interior do estado. Bôas accomodações, pastagens, etc.

14-?

PALHOÇA

Mobilia

A. Konder, tem para vender uma mobilia nova, de canela e assento de palhinha por preço modico. Para ver e tratar em seu armazem.

Oculos e pince-nez

á venda n'esta typographia

Milho superior

Vendemos milho superior ençaccado por 8\$000, em partida maior de 10 sacos por 7\$500.

Itajahy, 12 de Agosto de 1899.

Asseburg & Willerding.

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de

Guilherme Willert

ENVELOPPES

commerciaes e para officios. A' venda nesta typographia.

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

27-?

Lüders & C.ª

Methodo ronde (Rundschritt)

para aprender a escrever facilmente e sem mestre a LETTRA RONDE, a mais clara e mais bonita lettra que se conhece. O methodo compõe-se de 3 cadernos de exercicios, que vão acompanhados de 1 caneta e 25 pennas especiaes, tudo dentro de um bonito estojo. Preço 10\$000. Acha-se á venda na Typographia Progresso.

MACHINAS

de

costura

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

Carlos Elling

JOINVILLE

Fabrica de moveis e cestas de vime e junco

Carrinhos para crianças e outros accessorios.

Para informações com

Eduardo Lins

4-4

EM ITAJAHY

VENDE-SE Um terreno no logar denominado Fazenda, com 40 braças de frente e 1.500 de fundos, todas de taboleiros e matta virgem, fazendo frente na estrada que segue para Camboriú. Quem pretender dirija-se a esta typographia que se dará informações.

Atenção!

Papel para flores: verde, bronzeado, dourado, prateado e de seda de diversas côres.

Quadros oleographados, de santos e diversas vistas.

Retratos dos imperadores e imperatrizes austriaca e allemã.

Molduras douradas, em barra.

Ouro em pó e em folhas, para dourar.

Livros de missa, em allemão.

Papel Bristol (Kanevas) para bordar, formato 47x61 cm.

Bastidores, para bordar.

Medidas para alfaiate e marceneiros.

vende-se por preço baratissimo n'esta typographia.